

Brasília: uma cidade em movimento ¹

Maria Luísa da Silva

Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo principal compreender o processo de individualização do sujeito brasileiro em sua relação com uma forma arquitetônica (simbólica) determinada, tomando como ponto de referência teórica a formulação e circulação de sentidos em flagrantes urbanos enquanto lugares da cidade se narrar, de acordo com a Análise de Discurso. Nesse sentido, estruturamos o trabalho de forma que pudéssemos ir tendo uma compreensão de como a cidade, em geral, é significada e se significa, assim como o sujeito urbano ao longo da história (Capítulo 1), e Brasília, em particular (Capítulo 2), como parte das condições de produção das formas de subjetivação. A explicitação do referencial teórico e metodológico da Análise de Discurso, ou mais precisamente do discurso do urbano e do discurso urbano, fizemos no terceiro Capítulo, quando delimitamos o nosso *corpus*: o espaço enunciativo e discursivo de um ônibus, em que buscamos flagrar essa narratividade urbana. Os resultados obtidos permitiram perceber posições de sujeito marcadas pela ambiguidade, pela divisão, determinadas pelo espaço simbólico das formas da cidade. Um sujeito ambíguo como a própria cidade, resultado da fusão de inúmeras culturas dentro de um espaço idealizado que nasceu para ser símbolo do diferente. Vimos um imaginário forte, com sentidos estabilizados, circulando nessas posições, mas também, as brechas que se abrem neste mesmo imaginário, para o que chamamos de “equivocidade do comum”. E o ônibus se revelou uma janela para o sujeito olhar o mundo, um lugar para pensar o sentido da narrativa, do poético, do drama, da tragédia, da comédia, mas também do público, do político.

Palavras-chave: Análise do Discurso, Brasília, narratividade urbana, sujeito.

Língua, Estado e História: O Sujeito-Funcionário²

Ana Paula Rosa Silva

Este Trabalho de Conclusão de Curso é uma pesquisa situada no campo da História das Ideias Linguísticas, tendo como aporte teórico-metodológico a Análise de Discurso. Ele pretende aprofundar a

¹ Resumo do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 4 de dezembro de 2007, sob a orientação da Prof^ª. Dra. Mariza Vieira da Silva

² Resumo do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 4 de dezembro de 2007, sob a orientação da Prof^ª. Dra. Mariza Vieira da Silva.

compreensão sobre o discurso lexicográfico, isto é, a estrutura e o funcionamento do dicionário enquanto um instrumento linguístico e objeto discursivo, analisando o verbete “funcionário” (público) em dicionários lusitanos e brasileiros dos séculos XVIII, XIX, XX e XXI. Temos por objetivo também compreender o processo de individualização do sujeito-funcionário, levando-se em conta a estrutura e funcionamento do dicionário bem como de seus verbetes. Este TCC se divide em três capítulos. O Capítulo 1, intitulado “O dicionário: um objeto histórico e discursivo, um instrumento tecnológico”, é de resenha bibliográfica, que trará discussões sobre as análises de verbetes realizadas por autores como Francine Mazière (1989), José Horta Nunes (2001) e Sheila Elias de Oliveira (2006), como também por mim, em que trago parte de uma análise sobre o verbete “mulher”. O Capítulo 2, intitulado “Um discurso fundador: o sujeito funcionário e o Estado”, traz uma reflexão sobre como se deu a constituição de uma posição-sujeito (histórica) do funcionário público no Brasil Monárquico, até se chegar aos nossos dias. E Capítulo 3, “O discurso lexicográfico”, traz a descrição e análise da designação “funcionário” (público) em diferentes dicionários lusitanos dos séculos XVIII, XIX e XX, e brasileiros, dos séculos XX e XXI. Por meio das análises, que evidenciaram um funcionamento específico dos dicionários, de retomadas, expansão e circularidade entre verbetes em determinados momentos históricos, pudemos depreender que o processo de individualização do sujeito-funcionário se dá em meio a uma tensão, uma ambiguidade entre os termos “funcionário”, “empregado” e “servidor”, que ora se assemelham ora se distanciam. No entanto, sabemos que a questão vai muito além de escolhas de nomenclaturas, mas de um “já dito” histórico e de um “a se dizer”. O funcionário público tem uma posição-sujeito desde sempre dividida e sem identificação precisa diante de si mesmo e do conjunto da sociedade brasileira da qual faz parte.

Palavras-chave: História das ideias linguísticas, dicionários, sujeito-funcionário, lexicografia.

Uma arte do futuro: a nova relação verbivocovisual da poesia concreta e a tecnologia.³

Fernanda Kelly Gomes Pinheiro

Este trabalho tem por finalidade mostrar, por meio de análise de poemas, como é desenvolvida a poesia concreta em ambiente virtual. Serão aqui apresentados conceitos e concepções acerca da poesia concreta e da poesia virtual, demonstrando como os objetivos da poesia concreta são realizados de forma mais significativa em ambiente digital. Veremos o verbivocovisual do poema concreto, e sua possibilidade de realização no espaço tridimensional do ambiente virtual. Dessa forma, será observado como a tecnologia facilita a construção de poemas concretos, utilizando a poética de Augusto de Campos como referência.

Palavras-chave: Poesia concreta, verbivocovisual, tecnologia, Augusto de Campos

³ Resumo do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 29 de novembro de 2007, sob a orientação da Prof^a. MSc. Andréa Márcia Mercadante Coutinho.